

## METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: uma experiência exitosa no curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

Laís de Miranda Crispim Costa<sup>1</sup>  
Regina Maria dos Santos<sup>2</sup>  
Amanda Cavalcante de Macêdo<sup>3</sup>  
James Farley Estevan dos Santos<sup>4</sup>

**Introdução:** O ensino da história da enfermagem – HE é fundamental na formação dos alunos de graduação e a maneira como se aborda o seu conteúdo é determinante na apreensão ou não deste conhecimento, bem como na construção de uma memória coletiva da profissão. A memória permite a preservação da base comum de elementos da profissão da Enfermagem (conhecimento técnico – científico, educativo, ético, artístico, filosófico, político, social, entre outros). Estes conhecimentos advindos à partir da memória, poderão ser transformados em referência e identidade da profissão nas relações com as demais profissões e a sociedade<sup>(1)</sup>. Considerando-se a importância de tal conteúdo para a formação do enfermeiro é importante e necessário diversificar as estratégias de abordagem praticadas com os estudantes, dentro da perspectiva da aprendizagem significativa e ativa. Neste sentido, este trabalho tem como **objetivo** descrever a implementação de metodologias inovadoras no ensino da HE em uma universidade pública federal do nordeste brasileiro. **Descrição Metodológica** A experiência se refere aos anos de 2011 a 2013 de atuação das autoras na disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade II, que tem como um de seus objetivos compreender o que é enfermagem, baseando-se no seu processo histórico. É oferecida no segundo semestre da graduação, sendo composta por quatro unidades acadêmicas, a saber: a) Trabalho e processo de Trabalho que dá continuidade à disciplina ministrada no primeiro semestre; b) processo de Trabalho em saúde e Enfermagem onde os estudantes atuam em unidades básicas de saúde aprendendo sobre processo de Enfermagem de forma crítica e sustentada pelo processo de trabalho; c) Cuidado de Enfermagem como essência da Enfermagem e produto do seu trabalho articulado, legal e eticamente sustentado e d) a Enfermagem no contexto histórico social. Nesta unidade, que segundo o projeto pedagógico do curso se denomina “Janela”, os estudantes são estimulados a estabelecer ligações entre o que é Enfermagem, o que faz, quando, onde e como faz e em que circunstâncias se desenvolveu. A abordagem foge aos caminhos da historiografia oficial, dispensando a abordagem de heróis, fatos e datas, para

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN. Professora assistente da Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Pesquisadora do Grupo de Estudos D. Isabel Macintyre (GEDIM), 1ª tesoureira da ABEn-AL. E-mail: [laismcc@gmail.com](mailto:laismcc@gmail.com).

<sup>2</sup> Enfermeira, Dra em Ciências da Enfermagem; Pós-doutoranda da EEAN/UFRJ; docente permanente do PPGENF-Mestrado; Líder do GEDIM/ESENFAR/UFAL/CNPq; Prof. Associado IV/UFAL. Diretora do CEPEn/ABEn/AL. [relpesantos@gmail.com](mailto:relpesantos@gmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Pesquisadora do GEDIM. E-mail: [amandacmacedo@hotmail.com](mailto:amandacmacedo@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-graduação da ESENFAR – UFAL. Pesquisador do GEDIM. E-mail: [jamesfarleyestevan@yahoo.com.br](mailto:jamesfarleyestevan@yahoo.com.br)

compreender os bastidores dos acontecimentos, em movimento de idas e vindas aos diversos contextos sociais, entendendo porque as coisas aconteceram, como aconteceram e seus reflexos na situação em que a Enfermagem se encontra atualmente.

**Resultados:** Em cada turma trabalhada no decorrer dos três anos, na etapa de planejamento da disciplina e no primeiro encontro com os estudantes foi pactuada uma atividade diferente a ser desenvolvida, com potencial para ser motivadora da disciplina e carreadora de interesse em participar ativamente do processo. Enquanto os temas eram abordados sempre de forma ativa e significativa, iniciando-se com análise da realidade e teorização com apoio de textos buscados pelos estudantes em vários bancos de dados, a atividade final se construía e no final sempre resultava em um evento. Durante este período, destacaram-se algumas atividades, quais sejam: a) chá da tarde com personalidades da História da Enfermagem Alagoana, com a presença das entidades e órgão de classe (1º semestre de 2011); b) Sarau de História da Enfermagem com presença de autoridades da Enfermagem, música e lanche coletivo (2º semestre de 2011); c) visita ao acervo histórico Escola de Auxiliares de Enfermagem de Alagoas, a primeira instituição de Enfermagem do estado, fundada em 1952, com a participação da Direção da escola e antigos docentes (1º semestre de 2012); d) viagem ao Museu Nacional de Enfermagem Anna Nery, em Salvador. Esta atividade foi prevista com um ano de antecedência e foi instaurado processo administrativo para cessão do ônibus com dois motoristas, autorização dos pais dos estudantes com menos de dezoito anos. A visita foi previamente marcada no site do museu, foi uma visita guiada e depois foram realizadas várias palestras e discussões com as docentes acompanhantes (2º semestre de 2012); e) Grande Final do Mega-Senha da História da Enfermagem (jogo adaptado), proposto e realizado durante o estágio docência de uma mestranda que defendeu sua dissertação na linha de Pesquisa História da Enfermagem. Os estudantes participaram ativamente compondo grupos de torcida, organizando e produzindo material para favorecer a participação do concorrente. (1º semestre de 2013); f) Festival de História da Enfermagem também proposto em estágio docência de mestrando com dissertação na linha de pesquisa História da Enfermagem, que contou com apresentação de poesias, paródias, crônicas e peças de teatro, com comissões avaliadoras formais e premiação das obras vencedoras. Neste período foi proposta a composição de um portfólio com memórias de “Personalidade da Enfermagem Alagoana” cuja apresentação aconteceu em presença de autoridades e das entidades e órgão de classe que compuseram uma mesa redonda para discutir as “perspectivas para Enfermagem nos tempos Atuais”.

**Conclusão:** As avaliações da disciplina e da unidade de História da Enfermagem em particular são muito bem avaliadas, a participação dos estudantes é muito interessante e o envolvimento e empenho em estudar, defender as idéias construídas durante o processo e a finalização em forma de evento tem trazido resultados satisfatórios. Percebeu-se que os estudantes se interessam pela Enfermagem, muitos verbalizam o estabelecimento de laços com a profissão a partir da atividade realizada e valorizam o encontro com personagens que viveram a Enfermagem e contam suas experiências. Todas estas iniciativas partiram do entendimento que o ato de educar deve ser democrático e comprometido, um verdadeiro ato de amor, onde há uma troca constante de experiências<sup>(2)</sup>. Neste processo de ensinar/aprender não há um depósito de conhecimentos, mas sim uma relação onde o professor atua como um mediador, estimulando o estudante a ter uma atitude crítico-reflexiva perante a sociedade, no

presente caso junto à história da profissão que pretende abraçar. **Implicações para a Enfermagem:** na atual conjuntura, marcada pela massificação da formação dos profissionais de Enfermagem, pela velocidade da comunicação e pela rapidez com que os estudantes analisam as situações e resolvem se é do seu interesse ou não, é vital que o estudo da História da Enfermagem seja vivo, dinâmico, crítico, aderente à realidade e atrativo, aproximando o educando da profissão e lhe oferecendo possibilidades potentes para conhecer a profissão e decidir que é nela que quer permanecer, tornando-se pertencente à categoria, compreendendo seu movimento e aderindo às suas bandeiras. As experiências vividas mostraram-se eficazes e podem ser repetidas em outras situações.

Descritores: Educação em Enfermagem. Métodos. História da Enfermagem.

Eixo: Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: 5. Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem

#### Referências

1. Borenstein MS, Padilha MI. A História da Enfermagem e a Importância da Memória. Disponível em:  
[http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/vol2num2\\_editorial.pdf](http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/vol2num2_editorial.pdf)
2. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(Sup 2):2133-2144, 2008.
3. Barreira IA, Baptista SS. O movimento de reconsideração do ensino e da pesquisa em História da Enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 56, n. 6, dez. 2003. Disponível em  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672003000600024&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672003000600024&lng=pt&nrm=iso)